

CAPITAL HUMANO E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE SOBRE A ECONOMIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI, BAHIA

SALVADOR/BA ABRIL/2017

**ADELMO FERNANDO RIBEIRO SCHINDLER JUNIOR - UNIVERSIDADE SALVADOR -
adelmoschindler@yahoo.com.br**

EDIVALDO MACHADO BOAVENTURA - UNIVERSIDADE SALVADOR - edivaldoboaventura@terra.com.br

FLÁVIA DE JESUS FIGUEREDO - UNIVERSIDADE SALVADOR - flaviajfigueredo@gmail.com

LÍDIA BOAVENTURA PIMENTA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA - lbpimenta@hotmail.com.br

Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

Na contemporaneidade, a educação a distância (EAD) se dinamiza através da sua capilaridade em diversas regiões alterando a percepção e a forma de transmissão de conhecimentos. Observa-se terreno fértil se analisar o potencial da EAD na formação intelectual por meio de ambiente tecnológico e metodologias ativas. Neste diapasão, o objetivo central é avaliar a influência da transformação do capital humano, na percepção do estudante, pela educação a distância na Universidade Aberta do Brasil (UAB) no município de Camaçari, polo industrial da região metropolitana de Salvador, Bahia. Do ponto de vista metodológico, optou-se pela pesquisa mista, ancorando-se em dados qualitativos e quantitativos, por meio do método de pesquisa de survey. Destarte, evidencia-se que a educação a distância realizada pela UAB, no município de Camaçari, enseja condições de formação e ampliação do capital humano considerando a sua infraestrutura urbana e social. Nesta mesma via, evidencia-se avanços nas metodologias adotadas pelas universidades signatárias, dentre outros fatores que, combinados, se traduzem em condições de mitigar as assimetrias sociais ao passo que amplia conhecimentos técnicos e culturais entrelaçando-se às liberdades individuais e substantivas dos alunos e egressos.

Palavras-chave: Educação a distância. Camaçari. Capital humano. Crescimento econômico. Universidade Aberta do Brasil

1 INTRODUÇÃO

O objetivo principal deste estudo é investigar a educação a distância em um contexto regional e relacioná-la com a teoria do capital humano. Em relação às reações depois de conhecer o pensamento de Schultz (1963), advoga-se que os teóricos que tratam das liberdades sociais e percebem a educação como um fator de estímulo à dinâmica social, foram, em alguma medida, influenciados pela teoria do capital humano, mais precisamente na obra *Valor Econômico da Educação*.

Em face do exposto, à base do conhecimento empírico e da experiência profissional dos pesquisadores, suporte da escolha do tema, indaga-se, neste estudo, em que medida a atuação da educação a distância através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na percepção do estudante, influencia como fator de transformação do capital humano no município de Camaçari, Bahia.

Entende-se que a EAD explora tecnologias de ensino ensejando condições de uma aprendizagem mais eficiente e contemporânea, a exemplo dos games, hipermídias e recursos interativos.

Para tanto, além dessa introdução, esse artigo possui mais quatro seções. Na próxima, são analisadas questões sobre a EAD e a economia da educação. A teoria do capital humano é revisitada, seus desdobramentos na educação são evidenciados através de autores fundantes. A seção seguinte trata de evidenciar o proceder metodológico. Na terceira seção apresenta-se a análise de dados, a fase empírica da pesquisa. Por fim, na última seção, as conclusões evidenciam os achados da pesquisa

2 A EAD E A ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

A LDB é o documento que dispõe sobre o funcionamento da modalidade a distância nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como nas disposições sobre a educação básica, incluindo o ensino fundamental, médio, de jovens e adultos e educação especial. Oportuno citar a primeira LDB, nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, como um marco inicial quando versa sobre tipos de modelos de educação. Apesar de não citar de forma direta o EAD como modelo, não se deve excluir, mesmo que para fins de conhecimento, a Lei 4.024/61, por entender que, em algum grau, a EAD, já era percebida se se considerar modelos de aprendizagem como o Instituto Monitor (1939) e o Instituto Universal Brasileiro (1941).

Seguindo os rumos inicialmente traçados para este estudo, discutidos aspectos e

variantes dos economistas que marcaram as primeiras percepções do valor econômico da educação, passa-se a tratar as bases conceituais da teoria do capital humano. Estas, lastreadas principalmente nos achados epistemológicos do economista estadunidense Theodore William Schultz. Entende-se que foi Schultz o responsável por perceber uma lacuna nas teorias econômicas em relação aos esforços econômicos, ao conhecimento, seu custo nas diversas esferas, e o retorno advindo de indivíduos preparados para o trabalho formal.

Na senda do entendimento de Schultz (1973b), existe uma relação direta entre o capital humano e a distribuição de rendimentos. “Alterações de investimentos no capital humano são um fator básico na redução das desigualdades da distribuição pessoal de renda” (SCHULTZ, 1973b, p. 82).

Posteriormente, outros teóricos abordaram a teoria do capital humano relacionando-a com a educação. Um dos expoentes contemporâneos, também reconhecido com o Prêmio Nobel de Economia em 1992, especialmente em função de seus achados teóricos consoante às análises do capital humano e suas aproximações com a educação. Trata-se do economista Gary Becker que expressou as suas convicções acerca da teoria do capital humano, na sua obra fundante *Human Capital: a theoretical and empirical analysis, with special reference to education* (1993).

Assevera-se que a consequência dos possíveis futuros benefícios econômicos advém do acesso a novos mercados de trabalho, como corolário da formação. Entende-se que não é possível dissociar os ganhos individuais da apreensão de conhecimentos e das aspirações de garantias de liberdade (SCHULTZ, 1973a, p. 53). Assim, o investimento no homem, que tem um certo custo, tende a ser recompensado inclusive se pensar no retorno para o próprio indivíduo capacitado. O retorno reverbera nos fatores de produção que dependem fortemente das novas tecnologias.

Em uma dada economia, os fluxos adicionais de renda refletem o crescimento econômico e representam uma determinada função das classes e do quantitativo de investimento. Desta forma, precisa-se de uma classificação de investimento como atividade que estão sujeitas às decisões tomadas tanto no plano público quanto no plano privado (SCHULTZ, 1973a, p. 16).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Optou-se, do ponto de vista metodológico pela pesquisa mista, que se mostrou mais adequada aos objetivos do estudo. Neste compasso, o fato social pode ser

consubstanciado por meio de observações, registros e análises na busca do conhecimento direto da realidade apropriando-se da interpretação de uma amostra significativa. Utilizou-se o método de pesquisa de Survey (BABBIE, 2005). A finalidade da proposta de investigação se volta para a pesquisa aplicada, no sentido de elevar o conhecimento científico sobre o objeto de estudo e suscitar novas investigações.

O questionário utilizado compôs-se de 37 questões divididas em cinco blocos: dados de identificação; atributos pessoais; percepção sobre o curso e a formação; desdobramentos do curso EAD da UAB na perspectiva profissional; condição atual dos estudantes no mercado de trabalho. Desta forma, tendo acesso a 73 estudantes do polo e ancorados na teoria central do limite que admite que 40 (quarenta) casos estudados são mínimos para a percepção consistente de uma tendência.

Como corolário, o banco de dados construído evidenciou múltiplas possibilidades de informações. Neste compasso, todas as figuras foram fruto de uma análise acurada no sentido de decantar as informações e apresentá-las com as devidas considerações.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Tabela 1 – Distribuição percentual dos discentes de cursos EAD da UAB, segundo a faixa etária, por sexo – Camaçari – 2015

Faixa Etária	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Até 24 anos	6,3%	7,3%	6,8%
De 25 a 29 anos	12,5%	17,1%	14,9%
De 30 a 39 anos	37,5%	43,9%	40,5%
De 40 a 49 anos	31,3%	17,1%	23,0%
50 anos ou mais	12,5%	14,6%	13,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: elaboração dos autores

Percebe-se que estudantes do sexo feminino, com idades entre 30 a 39 anos, são a forte predominância nos cursos ofertados na UAB, polo de Camaçari, no período estudado. Argumenta-se, então, que existe uma tendência na UAB, de que os estudantes matriculados são estudantes em primeira graduação, após os cuidados com a família e com a educação dos filhos, agora em busca de um conhecimento explícito ou estudantes já graduados, buscando nova graduação ou ainda, estudantes graduados com especialização *lato* ou *stricto sensu*, em busca de novas formações. Importante destacar, que outros dados farão ligação com estas inferências iniciais quando se

analisar o item E do questionário, que se refere a dados mais específicos vinculados aos estudantes e suas reações em relação ao mercado de trabalho e à sociedade.

Tabela 2 - Distribuição percentual dos discentes de cursos EAD da UAB, segundo nível de instrução completo, por local de residência - Camaçari - 2015

Nível de Instrução	Local de Residência		Total
	RMS	Interior	
Ensino Médio Completo	43,9%	25,0%	41,9%
Ensino Superior (graduação)	25,8%	50,0%	28,4%
Especialização (Lato Sensu)	25,8%	25,0%	25,7%
Mestrado	4,5%	0,0%	4,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: elaboração dos autores

Com base na tabela 2, evidencia-se que a maioria dos estudantes da UAB, no município de Camaçari, têm o segundo grau completo, totalizando 41,9% dos estudantes. Estes de certo buscam a EAD como um modelo de educação, que possa, em alguma medida, ter alguma flexibilidade com o emprego de tempo integral. Há que se referir também para os estudantes que possuem especialização *lato sensu*, a premissa é que eles já possuam uma primeira graduação e, agora, buscam a especialização, com vistas à promoção no emprego ou a novos postos de trabalho. Por fim, convergindo para o que já foi aqui explicitado, 28,4% dos estudantes já têm uma graduação, o que reforça a inferência de que há um interesse em estudar na UAB, no município de Camaçari, em função da percepção de melhoria na expectativa de vida: melhorias de renda e liberdades individuais.

Tabela 3 - Distribuição percentual dos discentes de cursos EAD da UAB, segundo níveis de relevância da modalidade a distância e obtenção de diploma - Camaçari - 2015

Modalidade a Distância	Obtenção de Diploma					Total
	Muito Relevante	Relevante	Neutro	Irrelevante	Muito Irrelevante	
Muito Relevante	36,4%	17,6%	28,6%	14,3%	50,0%	25,7%
Relevante	50,0%	55,9%	42,9%	42,9%	25,0%	50,0%
Neutro	0,0%	17,6%	28,6%	14,3%	25,0%	13,5%
Irrelevante	4,5%	5,9%	0,0%	28,6%	0,0%	6,8%
Muito Irrelevante	9,1%	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: elaboração dos autores

Verifica-se, na tabela 3, uma tenência de 50% dos estudantes da UAB, no município de Camaçari, que entendem como relevante o estudo na modalidade EAD relacionado com obtenção de diploma ao passo que 25,7% acham muito relevante. Vale lembrar que foram pesquisados estudantes de graduação e especialização *lato sensu*. Desta forma, infere-se que os estudantes que não acham relevante a obtenção do diploma, já possuem um diploma de nível superior, especialização *lato sensu* ou *stricto sensu* e estão em busca de novos postos de trabalho que serão oportunizados em função da nova formação, como trata Schultz (1973b, p. 19), quando assevera que a educação organizada, contudo, não está unicamente empenhada em produzir “instrução”. Neste sentido, o que é mais importante para o contexto educacional é o empenho de ensejar condições de fazer progredir o conhecimento, em função do próprio interesse pessoal de ultrapassar o ensino dos seus currículos.

Tabela 4 - Distribuição percentual dos discentes de cursos EAD da UAB, segundo relevância do curso com promoção no emprego e oportunidades no mercado de trabalho - Camaçari - 2015

Promoção Emprego	Oportunidades Mercado de Trabalho					Total
	Muito Relevante	Relevante	Neutro	Irrelevante	Muito Irrelevante	
Muito Relevante	37,0%	16,1%	10,0%	33,3%	0,0%	23,0%
Relevante	29,6%	41,9%	0,0%	0,0%	0,0%	28,4%
Neutro	14,8%	16,1%	50,0%	0,0%	33,3%	20,3%
Irrelevante	11,1%	12,9%	20,0%	33,3%	0,0%	13,5%
Muito Irrelevante	7,4%	12,9%	20,0%	33,3%	66,7%	14,9%
Total		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: elaboração dos autores

Em relação à tabela 4, verifica-se que os mesmos 51,4% dos respondentes entendem que o curso UAB é relevante ou muito relevante se se considerar a variável promoção no emprego. Verifica-se que 37% dos estudantes percebem como muito relevantes as oportunidades no mercado de trabalho que poderão surgir com a inserção no curso EAD da UAB e entendem como muito relevante também a convergência em relação à promoção do emprego. Desta forma, os estudantes veem uma oportunidade de ascensão no mercado de trabalho, em termos de ganhos financeiros ou de reconhecimento, além da possibilidade de adentrar a novos mercados, diferentes, em que exerce sua atividade profissional atual. Advoga-se, também, que as tabelas de número 3 e 4 têm correlação quando se considera a percepção do estudante em relação ao mercado de trabalho. Neste compasso, assegura Verhine (2015, p. 30) que a educação promove oportunidades de acesso a novos postos de trabalho a partir dos conhecimentos e capacidades intelectuais adquiridos pelas novas formações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se, em grande medida, que a educação não pode ser investigada de forma apartada do indivíduo e sua formação cultural. No caso específico, tratam-se de universidades públicas, que estão inseridas no sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Destacando o que foi explicitado, ratificou-se, ao longo desta investigação, a aproximação da educação com o desenvolvimento do capital humano na região, objeto da pesquisa. Esta percepção estruturou-se, de forma precípua, considerando a amplitude e a capilaridade da educação no modelo EAD.

Neste particular, acredita-se que a interiorização da educação superior baiana, promovida em grande medida com a criação da UNEB, foi a primeira inserção consistente no sentido de formar profissionais para crescimento das regiões que abrigaram os seus *campi*. No segundo momento, o ensino a distância, largamente difundido no mundo, vem como uma segunda onda se se analisar agora o estado da Bahia também com uma extensa área territorial, cerca de 560.000 km², seus quatrocentos e dezessete municípios e a evidenciada carência de profissionais preparados e cômicos da sua importância no tecido social.

Analisando o município de Camaçari, observa-se pelos dados do IBGE (2010), uma taxa de urbanização de aproximadamente 95%. Sua estrutura econômica está lastreada na indústria, no comércio e nos serviços, em que pesem as indústrias sediadas na região. De posse dos dados dos postos de trabalho existentes e considerando as necessidades de formação, o executivo municipal acessa o MEC, através da CAPES, no sentido de verificar quais as instituições no território nacional que ofertam cursos que a região entende como os necessários para o seu progresso e desenvolvimento.

No polo da UAB em Camaçari, foram observados modelos pedagógicos distintos, em outros termos, em função do sistema UAB, a universidade que faz o convênio, oferta o seu modelo pedagógico. Neste sentido, conclui-se que esta condição beneficia os estudantes que se matriculam nos cursos que desejam, considerando ainda o nível de presencialidade de que necessitam.

Conclui-se que, do ponto de vista do aprendizado na modalidade EAD ofertada pela UAB, há maior aproveitamento dos conteúdos, quando o tutor se faz presente e está envolvido com os estudantes. Vale ressaltar que, além das respostas dos estudantes a este respeito, verificou-se a atuação dos tutores presenciais e a sua aproximação com os estudantes nos encontros. Por intermédio deles, foi possível a coleta de dados.

Aproximada a discussão no sentido da importância da UAB para o município de Camaçari, percebe-se que, quando se considera a forma de atuação, aproximar o aluno

do conhecimento por meio de universidades conceituadas, torna-se um diferencial que o sistema UAB consegue imprimir na atividade econômica da região, notadamente se se considerar os cursos de especialização *lato sensu* ofertados no polo. Outra questão que tende a corroborar este entendimento tem estreita ligação com a oferta pública e gratuita dos cursos na UAB em Camaçari. Como corolário deste tipo de oferta, percebe-se claramente a inclusão de indivíduos que não têm condições de frequentar uma universidade pública no modelo presencial.

A importância da EAD ofertada pela UAB, no município de Camaçari, na lógica do capital humano, relacionado com a região, incluindo as liberdades sociais tem relação indiscutível, em que pese uma linha de teóricos que discutem não só a economia da educação como a educação e as liberdades sociais, que Amartya Sen (2010) chama de “A razão da eficácia”, quando aborda os seus conceitos de desenvolvimento para a liberdade.

Ratifica-se que a EAD é regulada pelo MEC através do INEP assim como os cursos presenciais; destarte, o estudo de tal modelo educacional é recomendado em função de se entender que somente a educação de qualidade é capaz de nivelar as assimetrias sociais e aproximar indivíduos do conhecimento com vistas ao progresso social.

REFERÊNCIAS

BECKER, Gary S. **Human capital: a theoretical and empirical analysis, with especial reference to education.** 3rd. Chicago: The University of Chicago Press, 1993.

BELLONI, Maria Luiza. **Ensaio sobre a educação a distância no Brasil.** Educação & Sociedade, ano 23, n. 78, abr. 2002.

BOAVENTURA, Edivaldo. **A construção da universidade baiana.** Salvador: EDUFBA, 2009.

CASTRO, Cláudio de Moura. **Desenvolvimento econômico, educação e educabilidade.** 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; FENAME, 1976.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. [Portal institucional]. Disponível em Acesso em: 04 jun. 2017.

SCHULTZ, Theodore W. **O capital humano.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973a.

SCHULTZ, Theodore W. **O valor econômico da Educação**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973b.

SEN, Amartya. **O desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

VERHINE, Robert Evan. **Uma jornada pessoal por seis dimensões do desenvolvimento da educação brasileira**. Salvador: Universidade Federal da Bahia; Faculdade de Educação, 2015